UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇAO BASICA EM SAUDE

ISMARY CHANTEZ NIEVES

O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NO ATENDIMENTO DO PACIENTE IDOSO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DE SANTA QUITÉRIA, BAHIA

São Luís
2017

ISMARY CHANTEZ NIEVES

O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NO ATENDIMENTO DO PACIENTE IDOSO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DE SANTA QUITÉRIA, BAHIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde

Orientador (a): Elis Cabral Victor

São Luís
2017

Nieves, Ismary Chantez

O processo de envelhecimento no atendimento do paciente idoso para a equipe de saúde de Santa Quitéria, Bahia/Ismary Chantez Nieves. – São Luís, 2017.

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Envelhecimento. 2. Fatores de Risco. 3. Doença Crônica. I. Título.

CDU 612.67

ISMARY CHANTEZ NIEVES

O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NO ATENDIMENTO DO PACIENTE IDOSO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DE SANTA QUITÉRIA, BAHIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

_____

Ms. Elis Cabral Victor

UNA-SUS/UFMA

_____

2º MEMBRO

_____

3º MEMBRO

RESUMO

No Brasil, o envelhecimento populacional vem crescendo de forma rápida e intensa, com expectativa de vida de 77,7 anos para as mulheres e 70,6 anos para os homens. Os padrões de morbimortalidade se caracterizam primordialmente por enfermidades crônicas; mesmo os que não possuem doenças, também sofrem com o declínio funcional, o que pode possibilitar a aparição de fatores de riscos. As doenças crônicas vinculadas ao envelhecimento caracterizam um problema mundial e o conhecimento sobre elas é importante para o estabelecimento de estratégias de prevenção. A área Santa Quitéria, município de Itaberaba-BA, apresenta um grande número de idosos com doenças crônicas e outros problemas de saúde. O estabelecimento de um programa de promoção e informação para o paciente e familiares para aumentar o nível de conhecimento do processo de envelhecimento, prevenir e/ou minimizar os riscos, abrangendo todos os membros da equipe ESF, idosos e familiares, facilitará a capacidade de intervenção da equipe e elevará a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Fatores de risco; Doença Crônica.

ABSTRACT

In Brazil, population aging has been growing rapidly and intensely with a life expectancy of 77.7 years for women and 70.6 years for men, morbidity and mortality patterns are characterized primarily by chronic diseases, even those that do not have Diseases, also suffer from functional decline, which may lead to the appearance of risk factors. Aging is a worldwide problem Knowledge about the process is important for the establishment of prevention strategies. The Santa Quitéria area, in the municipality of Itaberaba-BA, presents a large number of elderly people with chronic diseases and other health problems. The establishment of a program of promotion and information for the patient and family members to increase the level of knowledge of the aging process, to prevent and / or to minimize the risks and that covers all the members of the ESF team, the elderly and family will facilitate the intervention capacity Of the team and will raise the quality of life of people over 60

Key words: Aging; Risk factors; Chronic diseases.

.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO..... 6
1.1 Título..... 6
1.2 Equipe Executora..... 6
1.3 Parcerias Institucionais..... 6
2 INTRODUÇÃO..... 6
3 JUSTIFICATIVA..... 7
4 OBJETIVOS..... 7
4.1 Geral..... 7
4.2 Específicos..... 8
5 METAS..... 8
6 METODOLOGIA 8
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES..... 10
8 IMPACTOS ESPERADOS..... 11
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 11
REFERÊNCIAS..... 12

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

O processo de envelhecimento no atendimento do paciente idoso para a equipe de saúde de Santa Quitéria, Bahia**.**

1.2 EQUIPE EXECUTORA

- Aluna: Ismary Chantez Nieves
- Orientadora: Flavia Baluz De Farias Nunes

1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS.

- Secretaria Municipal
- Secretaria Estadual
- ONGs etc.

2 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é sem dúvida um problema mundial, a população idosa cresce rapidamente em relação à população mais jovem, este fenômeno se deve a múltiplas causas dentro delas as mais importantes são a queda da fecundidade e da mortalidade, o controle das doenças crônicas e o aumento de esperança de vida. Como consequência estima-se que para o ano 2050 existam cerca de dois bilhões de pessoas idosas no mundo. No Brasil estima-se que existam, atualmente, cerca de 17,5 milhões de idosos (BRASIL, 2006). No município de Itaberaba aproximadamente 17, 5 % da população é idosa, sendo que na nossa área de abrangência estima-se que está em um percentual de 11,7 da população, com tendência a aumento da expectativa de vida.

O nosso maior desafio na apresentação deste projeto é conseguir que as pessoas com mais de 60 anos da nossa área de abrangência possam entender melhor as limitações próprias da idade, compreendê-las e ter uma vida com a melhor qualidade (BRASIL, 2006).

As doenças crônicas, as afecções articulares, são as principais causas de demandas dos pacientes idosos na consulta da Estratégia de Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2012). O maior número de pacientes que procuram o Sistema Único

de Saúde – SUS, além de, algumas causas externas, também sofrem de múltiplas doenças associadas a estado emocional, chama a atenção o alto número de pacientes que consomem medicação controlada.

Na medida em que, as maiores quantidades de pessoas estejam envolvidas, diga-se amigos, famílias, no processo de envelhecimento, pode-se garantir maior participação dos idosos nas atividades que melhoram a qualidade de vida, além de se sentir em maior segurança (ORGANIZAÇAO MUNDIAL DA SAÚDE, 2005).

Este trabalho está especificamente vinculado á construção de TCC realizada no curso de especialização em saúde da família oferecido pela universidade aberta do SUS.

A motivação para esse estudo surgiu a partir de aumento da população maior de 60 anos com doenças crônicas e outros fatores de risco, na nossa área de abrangência e o pouco conhecimento pela equipe e pelas famílias do processo de envelhecimento.

3 **JUSTIFICATIVA**

O Estatuto do Idoso representa um grande avanço da legislação brasileira iniciado com a promulgação da Constituição de 1988, onde é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam principalmente aos idosos (BRASIL, 2007).

Nossa área de abrangência é uma preocupação uma vez que há elevada porcentagem de pacientes idosos que sofrem doenças crônicas e outras afecções para saúde. É significativa a falta de preparação dos membros da equipe assim como das famílias para lidar com o processo de envelhecimento.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Desenvolver uma proposta educativa para aumentar o conhecimento sobre o processo de envelhecimento em pacientes Idosos da USF Santa Quitéria.

4.2 Específicos

- Avaliar o comportamento das doenças crônicas que prevalecem na população idosa da nossa área de abrangência;
- Identificar os problemas de saúde que mais incidem na aparição de doenças em pacientes idosos;
- Capacitar os profissionais da Equipe de Santa Quitéria ao processo de envelhecimento e fatores de risco;
- Realizar ações de promoção da saúde voltada na população idosa.

5 METAS

- Ampliar a cobertura, cadastrando 40 % dos pacientes idosos da área de abrangência da unidade de saúde segundo grupos etários, género, escolaridade e ocupação;
- Aumentar a um 90 % o nível de conhecimentos dos professionais de saúde e dos pacientes idoso;
- Realizar capacitação ao100% dos pacientes idosos para lograr mudanças em os fatores de riscos modificáveis.

6 METODOLOGIA

6.1 Público-alvo

O município Itaberaba-BA apresenta uma cobertura de 100% de ESF em seu território, composta por 17 Equipes, com uma população 66.631 habitantes (IBGE, 2010), destes 5.115 é idosa. Na área de Santa Quitéria conta com 364 pacientes na faixa etária de 60 anos e mais, o incremento da população idosa exige da equipe da saúde uma visão mais ampla do processo de envelhecimento, por isso a proposta de intervenção para aumentar o nível de conhecimento do processo de envelhecimento, prevenir e/ou minimizar os riscos, e realizar melhor controle das doenças crônicas, aqui apresentada abrange todos os membros da Equipe de ESF intervindo na população idosa do Santa Quitéria.

6.2 Desenho da operação

A proposta de intervenção inicia com a capacitação dos profissionais da nossa equipe, e apresentação do cronograma de ações para dar cumprimento aos objetivos. As capacitações serão realizadas, a partir de um tema escolhido em cada reunião. Desta forma cada agente comunitário poderá reconhecer as situações de fragilidade nas comunidades onde trabalham.

Cada agente de saúde contará com a presencia de um profissional da equipe de Saúde, que será responsável da realização de atividades educativas nas localidades da sua área de abrangência, fazendo com que os idosos e familiares tornem-se participantes ativos no processo de promoção de saúde, assim como da realização e colocação dos cartazes.

As reuniões da equipe serão um fator importante no processo de avaliação do cronograma e dos resultados do projeto, a final de cada mês se realizará um relatório que incluirá a avaliação da população alvo.

O responsável realizara um relatório ao final com os resultados do projeto.

6.3 Parcerias Estabelecidas

A realização das ações terá o envolvimento dos profissionais que trabalham na Atenção Básica de Santa Quitéria, Município Itaberaba - BA. No cronograma mensal da equipe de ESF estarão agendadas todas as atividades a serem desenvolvidas nas comunidades em relação à saúde do idoso e processo de envelhecimento. Todas as atividades a realizar serão feitas em parceria com a secretaria de Saúde Municipal, e as organizações sócias e religiosas das comunidades.

6.4 Recursos Necessários

As capacitações para os profissionais serão realizadas no posto de Saúde do Sobreiro. Os temas a tratar serão avaliados nas reuniões da equipe, cada tema será trabalhado por mês. As atividades educativas realizadas com a comunidade, envolvendo principalmente os idosos e seus familiares, serão desenvolvidas nos espaços disponibilizados em cada localidade, como centros comunitários, escolas e/ou igrejas.

Os recursos audiovisuais utilizados como Datashow e computador serão disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Os cartazes serão confeccionados pelos membros da equipe e colocados nos postos de Saúde da equipe. Os materiais para confecção dos cartazes tais como canetas, folias de papel para impressão, impressora serão disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde.

O transporte para realização das diferentes atividades nas comunidades com a população alvo será disponibilizado pela secretaria de saúde do município.

Os profissionais e os Agentes Comunitários de Saúde estarão preparados para orientar as famílias durante as atividades educativas e as vistas domiciliares.

6.5 Orçamento

Os recursos financeiros estão vinculados ao humano/profissionais e material e não será necessária a aquisição de utensílios ou material que a Instituição da Secretaria Municipal de Saúde já não possua.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

		Ano 2016/ 2017												
Etapa de Execução	**Profissionais Envolvidos**	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**	**01**	**02**
Capacitar os profissionais envolvidos no processo	Profissionais da equipe de ESF	X	**X**	**X**	**X**	**x**								
Elaboração de cartazes	Profissionais da equipe de ESF					x	x							
Realizar atividades educativas nas comunidades	Profissionais da equipe de ESF		x		x		x		x		x			
Realizar Visitas domiciliares	Agentes comunitários de Saúde			X	X	X	X	X	x	x	x	x	x	
Reuniões de equipe. elaboração de relatório	Profissionais da equipe de ESF			X	X	X	X	X	x	x	x	x	x	
Análise dos relatórios	Responsável pela elaboração da proposta de intervenção													x

8 IMPACTOS ESPERADOS

A partir da execução do presente Projeto de Intervenção, relacionado à saúde do idoso e processo de envelhecimento da área de Santa Quitéria, município de Itaberaba-BA, espera-se que os profissionais que compõem a equipe de Estratégia de Saúde da Família estejam capacitados e preparados para identificar e orientar idosos e familiares a respeito de fatores de risco, das doenças crônicas, sendo capazes de interferir em tais fatores e desta forma elevar a qualidade de vida dos pacientes idosos. Além disso, espera-se que os familiares e os pacientes incluídos na faixa etária do estudo tenham melhor conhecimento e entendimento sobre as mudanças no processo de envelhecimento.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este projeto espera-se melhorar o nível de conhecimento sobre o processo de envelhecimento entre os idosos da área de Santa Quitéria, município de Itaberaba-BA através de capacitações de profissionais atuantes na Atenção Primária, bem como orientar toda as famílias dos pacientes a respeito dos fatores de riscos e doenças no idoso e diminuir eventos como poli farmácia, quedas e depressão , e efetivar a implementação de medidas preventivas, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos idosos, garantindo um processo de vida digno e saudável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. *Plano de cuidado para idosos na saúde suplementar*. Bonfim, E.G.; Coelho, K.S.C.; Pasinato, M.T.; De Oliveira, M.R.; Veras, R.P., elaboração técnica. Rio de janeiro: ANS; 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_cuidado_idosos.pdf. Acesso em: 23 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Estatuto do Idoso*. 2. ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/estatuto_idoso2edicao.pdf. Acesso em: 23 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa_n19.pdf. Acesso em: 23 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. *Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violência.* Informe técnico. São Paulo: Revista de Saúde Pública, 2008.

BUKSMAN, S. et al. *Quedas em idosos:* Prevenção. Brasil: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2008.

CAMPOS, M. T.; MONTEIRO, J.B.; ORNELAS, R. *A nutrição em idosos*. O envelhecimento populacional. Disponível: www.abah.com.br.

CARDOSO, A. F. Particularidades dos idosos: uma revisão sobre fisiologia do envelhecimento. *Revista Digital*, Buenos Aires, Ano 13, Nº 130, Março de 2009. Disponível: http://www.efdeportes.com/efd130/idosos-uma-revisao-sobre-a-fisiologia-do-envelhecimento.htm. Acesso em: 23 jun. 2017.

CAVALCANTI, R.; CAVALCANTI, M. *Tratamento clínico das inadequações sexuais*. 3ª ed. São Paulo: Roca; 2006.

FIGUEREIDO, K. R. *Depressão no idoso*. 8 de dezembro de 2007. Disponível em: http://www.redepsi.com.br/2007/12/08/depress-o-no-idoso/. Acesso em: 23 jun. 2017.

GONDIM, L. Violência intrafamiliar contra o idoso: uma preocupação social e jurídica. *Revista Acadêmica da Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará*, v. 3, n. 2, 2011.

INSTITUTO BRASILERO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE). Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Diretoria de pesquisas. Coordenação do Trabalho e Rendimento. *Pesquisa nacional de Saúde 2013*. Rio de janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf. Acesso em: 23 jun. 2017.

LOUZÃ NETO, M. R. M. *Doenças:* depressão no idoso. Setembro de 2010. Disponível www.saudemental.net/depressao_idoso.htm. Acesso em: 23 jun. 2017.

ORGANIZAÇAO MUNDIAL DA SAÚDE. *Envelhecimento ativo:* uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf. Acesso em: 23 jun. 2017.

RODRIGUES, M. Fisiologia do envelhecimento. 2009. Disponível em: pt.scribd.com. Acesso em: 23 jun. 2017.

ROGERIO, K. *Projeto de intervenção para prevenção de quedas em Idosos*. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, Itaguaçu, 2014.